CARTAS

Estudo sobre coco em Agroanalysis

✉ Decorridos oito meses da publicação do artigo sobre importação de coco, ainda hoje ela tem repercussão. Queremos destacar que a Asbracoco iniciou uma campanha de divulgação, junto aos secretários de Saúde dos estados, das denúncias já formuladas aos ministros da Saúde e da Agricultura.

Agroanalysis elaborou um excelente texto sobre coco, abrangendo todos os aspectos, com boa repercussão entre os órgãos de imprensa e principalmente junto às autoridades competentes, no que concerne ao controle fitossanitário da entrada de coco importado no país.

O estudo em referência motivou a Secretaria de Vigilância Sanitária do Ministério da Saúde a solicitar à associação, no último mês de janeiro, informações mais detalhadas sobre o coco importado das Filipinas e do Vietnã.

Maria José Lins
Associação Brasileira
dos Produtores
de Coco — Asbracoco
Recife, Pernambuco

Separatas Agroanalysis

Aquele artigo que lhe agradou especialmente pode ser reimpresso sob sua encomenda. Utilize-o para apoio a aulas, palestras, educação continuada de funcionários etc. Solicite através do telefone: (021) 536-9269, do fax: (021) 536-9207, do e-mail: adelaide@fgv.br ou através do correio para o endereço: Praia de Botafogo, 190, sala 813 — Rio de Janeiro — CEP 22253-900.

E-mail: assine@fgv.br
LIGUE GRÁTIS: 0800-21-7777

AGROANALYSIS

Revista mensal de economia agrícola da Fundação Getulio Vargas editada pelo Centro de Estudos Agrícolas do Instituto Brasileiro de Economia

Fundador:
Julian M. Chacel

EXPEDIENTE

Chefe do CEA/IBRE:
Ignez Vidigal Lopes

Redator-chefe:
Regis Alimandro

Equipe de redatores:
Dan Biller (meio ambiente e recursos naturais), Edgar Costa Filho (contrato futuro de milho e labag), Eliana C. B. Leite (arroz, feijão, meio ambiente, tomate, mandioca, caju), Fernando R. de Freitas Almeida (cereais de inverno, oleaginosas, frutas, vinho), Irene Raguenet Troccoli (fumo, milho, avicultura, suinocultura, laranja), Maria José Cyhlar Monteiro (preços, previsão de safras, legislação, e índice FGV-Abag), Mauro de Rezende Lopes (comércio internacional, política agrícola), Regis Alimandro (café), Rogério F. de Souza (indicador do preço do milho).

Redação:
Tels.: 536-9213, 551-7995 e 536-9475

Colaboradores:
Adib Jamil Amin, Lucio Junqueira Campos (estatísticas de preços), Ana Célia Junqueira Campos, Edmilson Pereira Conceição, Mário Augusto Rodrigues Martins (apoio técnico), Joaquim Andre Villanova (açúcar e álcool)

Coordenação de editoração:
Maria Adelaide Amorim Oliveira

Capa:
Osvaldo Moreira da Silva

Técnicos em processamento:
Bruno da Silva Júnior, Deise Jaffar de Lima.

Estagiários:
Ilana Sender, Victor Cezar Santos Teixeira.

Secretaria e apoio administrativo:
Claudia Ana Marques, Maria Cecilia Barbosa, Eliane dos Santos Botelho, Antonio Getúlio Corrêa de Oliveira.

Gerente comercial:
Carlos Henrique Tibiriçá Miranda — Tel.: (021)536-9269 — Fax: (021)536-9207 — e-mail: caique@fgv.br

Publicidade:
Brasília — DF: Tel. e fax: (061) 577-4883; Rio de Janeiro — RJ: Tel.: (021) 240-8521 — Tel. e fax.: (021) 220-3823; São Paulo — SP: Tel. e fax.: (011) 524-1174.

Editora FGV
Editora executiva: Alzira Alves de Abreu
Coordenação editorial: Cristina Mary Paes da Cunha
Editoria de arte: Denilza da Silva Oliveira, Jayr Ferreira Vaz, Marilza Azevedo Barboza, Simone Ranna.
Revisão: Aleidis de Beltran, Fatima Caroni.
Produção gráfica: Helio Lourenço Netto.
Gerente comercial: Carlos Hamilton Rocha.
Assinaturas: José Milton Gondim
Livrarias — Rio de Janeiro: Livraria J. Carneiro Felipe — Praia de Botafogo, 188 — Tel.: (021) 536-9105
São Paulo: Livraria Faria Lima — Av. Nove de Julho, 2.029 — Tel.: (011) 281-7875.
Editora Fundação Getulio Vargas — Serviço de Vendas: Praia de Botafogo, 190 s/607 — CEP 22253-900 — ou Caixa Postal: 62.591 — CEP 22252-970 — Rio de Janeiro, RJ — Tels.: (021) 551-0698 e 536-9196.

VISITE NOSSA HOME PAGE
http://www.fgv.br

As cartas dos leitores devem ser dirigidas a *Agroanalysis* — Praia de Botafogo, 190, sala 813 — Rio de Janeiro — CEP 22253-900 — Fax: (021) 536-9207.

É permitida a reprodução total ou parcial dos índices e matérias desde que seja citada a fonte.

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

Instituição de caráter técnico-científico, educativo e filantrópico, criada em 20 de dezembro de 1944 como pessoa jurídica de direito privado, tem por finalidade atuar no âmbito das Ciências Sociais, particularmente Economia e Administração, bem como contribuir para a proteção ambiental e o desenvolvimento sustentável.

Presidente fundador: Luiz Simões Lopes
Presidente: Jorge Oscar de Mello Flôres
Diretor-geral interino: Jorge Oscar de Mello Flôres

CONSELHO DIRETOR

Presidente: Jorge Oscar de Mello Flôres
Vogais: Celina Vargas do Amaral Peixoto, Francisco Oswaldo Neves Dornelles, José Luiz Miranda, Luiz Fernando da Silva Pinto, Manoel Fernando Thompson Motta, Manoel Pio Corrêa Jr., Marcílio Marques Moreira, Roberto de Oliveira Campos, Roberto Paulo Cezar de Andrade.
Suplentes: Alfredo Américo de Souza Rangel, Carlos Alberto Pires de Carvalho e Albuquerque, Daniel Dantas, Eugenio Emílio Staub, Gilberto Dupas, Oswaldo Antunes Maciel, Pedro Leitão da Cunha.

CONSELHO CURADOR

Presidente: Carlos Alberto Lenz Cesar Protásio
Vice-presidente: Armando Klabin (Klabin, Irmãos & Cia.)
Vogais: Antonio Monteiro de Castro Filho (Souza Cruz S.A.), Associação de Bancos do Estado de São Paulo, Banco Crédit Commercial de France S.A., Diogo Lordello de Mello, Domingos Marques Grêllo, Edmundo Penna Barbosa da Silva, Félix de Bulhões (S.A. White Martins), Gustavo de Sá e Silva (Estado de São Paulo), Heitor Chagas de Oliveira, Instituto de Resseguros do Brasil (IRB), José Ephim Mindlin, Marcos A. Magalhães (Philips do Brasil Ltda.), Mário Abrantes da Silva Pinto, Mauro Salles (Salles DMB&B Publicidade S.A.), Paulo Guilherme Aguiar Cunha (Cia. Ultragaz S.A.), Sergio Franklin Quintella, Sindicato das Empresas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro, Theodoro Arthou.
Suplentes: Cristiano Buarque Franco Neto (Banco Bozano, Simonsen S.A.), Fernando Roberto Moreira Salles (Unibanco — União de Bancos Brasileiros S.A.), Guilherme Augusto Frering (Caemi Mineração e Metalurgia S.A.), João Pedro Gouvêa Vieira Filho (Refinaria de Petróleo Ipiranga S.A.), Jorge Paulo Lemann (Banco de Investimentos Garantia S.A.), Lineu de Paula Machado (Banco Boavista S.A.), Luiz Roberto do Nascimento Silva, Marcio João de Andrade Fortes, Maria do Carmo Nabuco de Almeida Braga (Icatu Empreendimentos e Participações S.A.), Patrick de Larragoiti Lucas (Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes — Cia. de Seguros), Pedro Henrique Mariani Bittencourt (Banco da Bahia Investimentos S.A.), Roberto Dualibi (DPZ Propaganda S.A.)

CONSELHO CONSULTIVO

Carlos Moacyr Gomes de Almeida, Eliezer Baptista, Gilberto Duarte Prado, Roberto Borges Martins (Estado de Minas Gerais).

Instituto Brasileiro de Economia
Diretor: Antônio Salazar P. Brandão
Banco de Dados-IBRE
Salomão L. Quadros da Silva
Centro de Estudos Agrícolas
Ignez Vidigal Lopes
Centro de Estudos das Empresas
Sergio Gustavo S. da Costa
Centro de Estudos de Economia e Governo
Lia Valls Pereira
Centro de Estudos de Preços
Paulo Sidney de Melo Cota
Centro de Estudos Tendenciais
Eden Gonçalves de Oliveira
Revista Conjuntura Econômica
Lauro Vieira de Faria

Nesta edição

1 **Entrevista com: Nelson Mamede**

6 **Cartas**

7 **Carta verde**

8 **Especial: Déficit comercial — agricultura pode resolver o problema**
André Pessôa

11 **Especial: A guerra dos subsídios agrícolas**
Luiz Antônio Pinazza

14 **Especial: A Alca e a regionalização na América Latina**
Fernando Roberto de Freitas Almeida

18 **Especial: Salários rurais: 26 anos de acompanhamento**
Maria José Cyhlar Monteiro

20 **Especial: China: algumas projeções para 2005**
Maria José Cyhlar Monteiro

22 **Opinião: Lei de cultivares — ainda em questão**
José Cordeiro de Araújo

24 **Conjuntura do agribusiness:**

- 24 **Arroz — perspectivas favoráveis**
  Eliana Conde Barroso Leite
- 26 **Feijão — à espera de El Niño**
  Eliana Conde Barroso Leite
- 28 **Milho — retração à vista**
  Irene Raguenet Troccoli
- 30 **Soja — cresce o plantio da soja**
  Fernando Roberto de Freitas Almeida
- 32 **Securitização — na hora do plantio**
  Luiz Antônio Pinazza
- 34 **Cacau — uma história de altos e baixos — I**
  Thomas Hartmann
- 36 **Fator climático — a volta de El Niño**
  Fernando Roberto de Freitas Almeida
- 38 **Setor sucroalcooleiro — mudanças radicais modificam comportamento setorial**
  Joaquim Villanova
- 39 **Indicador do preço do milho — previsão de alta para o fim do ano**
  Edgar Costa Filho, Irene Raguenet Troccoli e Rogério Ferreira de Souza

40 **Índice FGV/Abag**

42 **IBGE — Síntese estatística**

43 **Oferta e demanda**

44 **Estatísticas agropecuárias**

49 **Legislação agrícola**

54 **Panorama agropecuário**

58 **Panorama internacional**

60 **Janela aberta**

CARTA VERDE

Agroanalysis no Fórum Nacional da Agricultura

A agricultura brasileira prepara-se de novo para o plantio da safra de verão. Este é um momento bastante delicado, quando milhares de agricultores lançam à terra uma verdadeira fortuna sob a forma de insumos e esperam, com muito trabalho e mais dispêndios, que as condições gerais venham favorecer o desenvolvimento adequado da safra.

Este ano, há um problema novo a conturbar, ainda mais, o momento do plantio. O pagamento da primeira parcela da securitização, cujo vencimento ocorrerá em outubro próximo, concorrerá com o plantio na disputa pelos parcos recursos disponíveis nas mãos do produtor. O total de dívidas securitizadas monta a 80 milhões de toneladas de grãos. Haverá recursos suficientes para plantar uma nova safra e, ao mesmo tempo, recolher aos bancos o equivalente a 1/7 de uma safra de verão?

Nos últimos anos, a agricultura brasileira tem encolhido ou, pelo menos, tem crescido bem menos do que seu potencial. A comparação da área plantada com cereais e oleaginosas apresenta recuo de cerca de 6 milhões de hectares, nos últimos 10 anos (p. 32). Uma parte importante desse recuo é explicada pela ação (ou omissão) do governo federal. É decorrência do câmbio sobrevalorizado, da carga tributária elevada sobre o setor, de subsídios nos países concorrentes e dos juros extremamente elevados. É decorrência também do descaso com que se tratou a questão da dívida da agricultura até 1995, entre inúmeros outros fatores que poderiam ser listados.

Mas, aos poucos e em ritmo bem mais lento do que se desejaria, as coisas começam a mudar. O governo tem sido coerente em seu objetivo explícito de se afastar da comercialização agrícola. À exceção do trigo e do milho — este somente no Centro-Oeste —, para os quais ainda há elementos de proteção claramente justificáveis, não há mais governo na comercialização agrícola, no que se refere aos antigos instrumentos de apoio.

De outro lado, o governo tem promovido ações de grande potencial de impacto que revelam uma nova forma de amparar os investimentos em agricultura. É o caso, por exemplo, da recente desgravação do ICMS nas exportações de produtos agrícolas *in natura*. Outro exemplo de apoio sem intervenção comercial foi a criação do Conselho Deliberativo da Política Cafeeira e dos conselhos (o primeiro ministerial e o segundo integrado pela iniciativa privada) que se encarregarão de formular a política comercial para o açúcar e o álcool.

Iniciativa semelhante foi a criação do Fórum Nacional da Agricultura, o qual reúne, sob a inspiração do presidente da República, governo e iniciativa privada com o objetivo explícito de identificar problemas e formular soluções viáveis e compatíveis com os demais objetivos governamentais para a questão agrícola brasileira.

Em outubro, o fórum concluirá seus trabalhos. Os relatórios finais de todos os seus grupos temáticos serão entregues ao presidente e, posteriormente, transformados em medidas concretas. A edição de outubro de *Agroanalysis* será dedicada a esse tema. Já estamos trabalhando para produzir sínteses de todos os relatórios finais. Será mais um serviço da *Agroanalysis* a seus leitores. É guardar a revista para depois conferir o que foi posto em prática e o que não saiu do papel.